



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade - 01/08/2015

Deputados negaram uso irregular das subvenções

Goretti Reis foi a primeira a se manifestar. Ao longo do dia, outros emitiram notas

Citada na delação do ex-deputado estadual Mundinho da Comase (PSL) como beneficiária do desvio de dinheiro público das subvenções, a deputada estadual Goretti Reis (DEM) emitiu nota na qual nega ter envolvimento no caso e se diz “vítima” e não “cúmplice” do esquema de corrupção que desviou mais de R\$ 3,3 milhões através da entidade Ala Jovem, de Lagarto.

“Se o uso das verbas de subvenções foi distorcido, a culpa e a punição devem recair sobre quem distorceu seu uso e não sobre o instrumento em si. Pensar diferente disso é amaldiçoar a lâmina ao invés de louvar o cirurgião ou maldizer quem com ela fere. Dito isso, quero reafirmar que tenho a consciência tranquila de ter indicado à Assembleia instituições que, a meu sentir, fariam dela bom uso”, afirmou.

“Com esse norte em mente”, prosseguiu Goretti, “indiquei, sem arrependimentos, várias associações à Assembleia, dentre elas a Ala Jovem, da minha cidade de Lagarto,



André Moreira

GORETTI DISSE que é vítima e não cúmplice no suposto esquema

à qual a Assembleia destinou R\$ 60 mil, os quais, a meu pensar, seriam utilizados para eventos de alcance social, a

exemplo da XXII Corrida de Lagarto”.

“Se houve desvio na utilização dessas verbas, como cidadã

sou vítima e não cúmplice; e desafio qualquer cidadão honrado, seja ele presidente de associação, deputado ou ex-deputado, promotor ou delegado, a provar que recebi de volta qualquer valor destinado às associações por mim indicadas à Assembleia”, complementou.

A parlamentar disse ainda que coloca suas contas e sigilos fiscal, telefônico e bancário à disposição da polícia e do Ministério Público e ressaltou “esperar deles o mesmo tratamento honroso e respeitoso”.

“Enquanto os fatos são apurados, espero da sociedade, da imprensa, das autoridades e até dos meus adversários o respeito à história de três gerações de políticos honrados que construíram sua vida política e pessoal com honrabilidade e suor; e o direito de não ser julgada apenas com base numa alegação de quem, por desespero ou má orientação, tenta lançar no mesmo mar de lama no qual afunda nós outros, que não somos melhores que ele, nem piores que ele, mas certamente diferentes dele”, afirmou.